

VIVÊNCIAS FORMATIVAS CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

LISLEY CRISTINA GOMES DA SILVA ¹

RESUMO

O presente trabalho é um recorte da Dissertação de Mestrado intitulada de FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS: um olhar a partir de vivências formativas. A pesquisa teve como finalidade analisar a formação de pedagogos por meio das vivências formativas ocorridas em um curso de Licenciatura em Pedagogia da Baixada Santista, litoral do estado de São Paulo. Por vivências compreendemos toda experiência de vida que, de certa forma, deixou marcas no indivíduo, que interpelaram as suas concepções, crenças e atitudes, além de influenciar nas escolhas e transformações que ocorreram com o indivíduo durante o seu percurso de vida, alterando seu modo de agir e/ou pensar. São as vivências que nos tornam o que somos. Também se faz necessário, ressaltarmos para uma melhor compreensão, que entendemos a Pedagogia como sendo a Ciência da Educação, a responsável pelo ato educativo. Entendemos que o mesmo é uma constante em nossa vida, um norteador de nossas crenças e convicções, além, de ser o desencadeador de nossas ações. Diante disso, a necessidade de se ter um profissional que oriente as questões referentes ao ato educativo, se faz presente. Dessa forma, temos como questão problema norteadora da pesquisa, o seguinte: COMO VIVÊNCIAS FORMATIVAS TEM SE MOSTRADO PRESENTES NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA? O que se utilizou no transcorrer da pesquisa foi o método dialético. Quando se refere à dialética, temos como conceito a forma de pensar numa realidade repleta de contradições e em constantes transformações. A abordagem metodológica utilizada foi a Pesquisa/Formação, fundamentada em Formosinho. A pesquisa formação é realizada no contexto em que os sujeitos estão inseridos e permite que a prática pedagógica se torne objeto de investigação. Como instrumento de construção dos dados foi utilizado os Memoriais de Formação produzidos pelos sujeitos participantes da pesquisa. Para a análise dos dados foram utilizados os estudos de Lefèvre e Febrônio, referentes ao discurso do sujeito coletivo, e de Monteiro sobre a otobiografia, ouvir a vida escrita. Buscamos no texto vivências responsáveis por transformações e escolhas. Outro pressuposto utilizado pela otobiografia é que vivências geram conhecimento, portando, vivências são formativas. Os resultados obtidos nas análises nos revelam que o curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia, além de contribuir para a formação profissional dos indivíduos, também ao curso foi atribuída a formação pessoal, a socialização, e a ascensão social. Pudemos compreender

que essas percepções permearam as novas relações com os saberes, apontando a importância do espaço institucional de formação como ressignificação da identidade do Pedagogo. Na síntese dos dados, os participantes deixam explícito que esse Pedagogo é o profissional diretamente ligado à Educação de forma ampla, vinculado e responsável pela articulação da teoria e da prática sempre em prol da humanização. O trabalho revelou que um curso de Pedagogia forma pedagogos quando, independentemente da legislação que o consolida, atua no desenvolvimento da práxis educativa e tem como princípio norteador a Pedagogia como ciência da educação, de forma que seu objeto de estudo seja a prática educativa. A pesquisa findou nos confirmando que uma mudança pedagógica é urgente e deve ser focada nos valores, na disciplina e na organização da sociedade. E complementando ainda, a pesquisa não apenas é reveladora de dados, mas também desencadeadora de uma nova concepção para a formação de novos profissionais. Em resposta a nossa pergunta problema, podemos afirmar que esse curso de graduação forma sim, pedagogos. E esses são os futuros profissionais gabaritados para promoverem evoluções e transformações nos seres humanos e conscientizando-os, de que eles podem transformar a sociedade. Para realizar esse trabalho nos pautamos nos referencias: CHARLOT, Bernard; FORMOSINHO, Julia; FRANCO, Maria Amélia Santoro; FREIRE, Paulo; MONTEIRO, Silas entre outros. CHARLOT, Bernad (org). Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: ARTMED Editada, 2001. FORMOSINHO, Jullia; KISHIMOTO, Tizuko M. (org). Formação em contexto: uma estratégia de interação. São Paulo: TOMPSON, 2002. FRANCO, Maria Amélia Santoro. A Pedagogia como ciência da Educação. Campinas: Papyrus, 2003. _____. O lugar do professor na pesquisa educacional. Santos: Leopoldianum, 2005. LEFEVRE, F; LEFEVRE A. M. C..Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul, Educs, 2005. MEIRIEU, Philippe. Aprender...sim . Mas com? Porto Alegre: ARTEMED Editora, 1998B. MONTEIRO, Silas B. Para Além do discurso, a escuta das vivências: uma investigação otobiográfica.in PIMENTA, FRANCO & GUEDIN. (org). Pesquisas em Educação.Alternativas Investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006. _____. Quando a Pedagogia forma professores. Investigação Otobiográfica. São Paulo: USP, 2004.

Palavras-chave: .